



# RIO

REVISTA INFORMATIVA DE ÓBIDOS  
INFO MAIL | TAXA PAGA

NOVEMBRO 2003

## FESTIVAL DE CHOCOLATE CONFIRMA SUCESSO DA INICIATIVA

Lagoa de  
Óbidos ganha  
Percurso  
Pedestre

Festa  
da Lavoura  
promove  
agricultura

Descoberta  
jazida  
com pegadas  
de dinaussauro

Temporada de  
Cravo mostra  
música barroca  
em Óbidos

# 10 Festival de Chocolate



4

Obras

6

Autarquia

12

Festa  
da Lavoura

14

Percurso  
Pedestre



15

Novo Quartel  
dos BVO

16

Teatro  
com História

17

Jazida  
de Dinossauros

18

Exposição  
de Arquitectura



20

Assembleia  
Municipal

21

Nocturnos  
de J.J. dos Santos

22

Temporada  
do Cravo

25

Documentos  
com História

# 3 Editorial

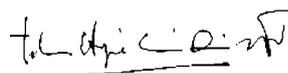
A última edição do mês de Outubro foi dedicada especialmente às obras realizadas nos últimos meses no parque escolar do Concelho e aos projectos especiais como o “Crescer Melhor”, que coloca actualmente Óbidos no topo dos municípios do país com maior cobertura de ATL'S para a população escolar entre os 3 e os 10 anos. A obra e as apostas continuam, como o caro munícipe vai acompanhando. Nesta edição recuperamos algumas das notícias que ainda não tiveram oportunidade (por falta de espaço na RIO) de sair e preparámos a sua distribuição após o Festival Internacional do Chocolate. Aliás, este projecto, justifica não só a capa como o editorial deste mês, ou não fosse ele um dos marcos mais fortes de Óbidos na actualidade. Com apenas duas edições, o Chocolate transformou-se num veículo de promoção turística e cultural da nossa Vila e Concelho de dimensão extraordinária.

Com uma primeira edição em 2002 a motivar uma enchente como nunca se vira em Óbidos, a ponto da ligação à autoestrada ter sido mandada encerrar pelo senhor Governador Civil de Leiria, várias hipóteses se levantaram nessa altura, perante as dificuldades criadas pela maciça adesão dos portugueses a essa ideia de combinar chocolate com Óbidos e vice-versa: hipótese 1) Não voltar a fazer; hipótese 2) voltar a fazer, mas de dois em dois ou de três em três anos; hipótese 3) voltar a fazer no ano seguinte. Refira-se desde já que estas hipóteses foram internas, dado que ninguém exigiu isto ou aquilo. O mesmo será dizer que ninguém pediu que voltássemos a fazer o Festival outra vez. Houve quem falasse e até procurasse explorar os aspectos mais negativos da primeira edição, que só se podiam explicar pelo simples facto de termos recebido dez vezes mais o número de pessoas esperado. Mas, apesar desses profetas da desgraça, sentiu-se, e um estudo de opinião até o confirmou, que o Festival do Chocolate tinha agradado às pessoas e que apesar da pressão e do risco de se voltar a organizar, havia que o fazer.

Como uma prova de coragem, havia que voltar a correr o risco. E assim fizemos. Optámos pela hipótese 3, arregaçámos as mangas e desenhamos um formato de Festival que garantisse melhorias consideráveis. Aumentámos o espaço de distribuição do Festival, duplicámos o número de dias, chamámos as colectividades (uma vez mais), angariámos mais patrocinadores, criámos mais parques, angariou-se mais transportes (comboios especiais vindos de Lisboa e Leiria e autocarros, de hora a hora, das Caldas da Rainha), envolvemos escolas de hotelaria, aumentámos as actividades e propusémos coisas novas, mantendo-se projectos

como a Casa das Crianças e os dois concursos da primeira edição (Internacional de Receitas e Melhor Chocolatier português do ano) e avançamos com a firmeza necessária e com resultados que estão à vista: afirmámos o Festival como um grande sucesso e provámos que tínhamos razão em insistir, em correr o risco de nova edição (se corresse mal, alguns dos profetas da desgraça aí estariam a pedir a nossa cabeça, em especial a minha). Mas uma pergunta pode ser feita: foi apenas para se provar que é possível organizar um Festival destes em Óbidos, a razão de o voltar a fazer? É claro que não foi apenas por isso. Existe nesta iniciativa algo de extraordinário e de especial que praticamente nos obriga a montar esta operação. A sua capacidade de difusão e de mediatização é impressionante, promovendo o Centro Histórico como nada o consegue fazer; A sua força atractiva sobre as pessoas é também impressionante, fazendo deslocar novamente milhares e milhares a Óbidos; A sua capacidade de valorizar o património, permitindo que milhares de pessoas, a pretexto do chocolate, possam admirar e contemplar a beleza histórica de Óbidos; A sua capacidade de mobilizar a comunidade técnica ligada à restauração e à hotelaria, quando Óbidos tem vindo a trabalhar para criar uma Escola de Turismo e Hotelaria, também é muito importante; tal como é para todos os empresários que têm a oportunidade de beneficiar com o evento e que são muitos, nomeadamente num mês (Novembro) de época baixa, ou até das nossas associações que vão mostrando capacidade de colaborar nos eventos da autarquia e recolhem fundos para as suas actividades (como o caso dos Bombeiros, a quem se entregaram os parques não pagos, e que angariaram mais de 6000 euros em três dias); já para não falar nas virtudes da animação que gera envolvendo as crianças aos de maior idade. Estas são, entre outras, algumas das razões que justificam a aposta no Festival Internacional de Chocolate. Penso que depois desta edição, já não passa pela cabeça de ninguém ponderar muitas hipóteses a não ser, continuar a apostar para que o Festival seja cada vez melhor e se consolide como um instrumento de valorização turística, patrimonial, social e económica, dentro da estratégia e da ambição que temos em fortalecer e enriquecer cada vez mais este Concelho.

Presidente da Câmara Municipal de Óbidos



# 4 Obras

1 – A-da-Gorda: Recinto escolar tem o primeiro espaço relvado sintético para apoio à população escolar e habitantes



## OBRAS



2 – Olho Marinho: São bastante visíveis os trabalhos de construção do IP6, que ligará, no futuro, Peniche à A8, através do concelho de Óbidos



4 – Pinhal: Novos passeios no Pinhal de Óbidos



6 – Casal das Ladeiras: Está a decorrer a bom ritmo o alcatroamento dos arruamentos desta localidade



3 – Olho Marinho: Um dos viadutos do IP6 que está a ser construído nesta freguesia do concelho de Óbidos



5 – Pinhal: Mais uma antiga aspiração da população concretizada. Arruamento novo de acesso ao Pinhal de Óbidos. Tem novos passeios e iluminação. Os trabalhos estão concluídos



7 – Cesaredas: A Câmara Municipal de Óbidos está, neste momento, a abrir novos caminhos nas Cesaredas para permitir melhores acessos em caso de fogo florestal

8 – Barragem do Arnóia: Apesar do acidente, que fez três feridos, um deles com gravidade, continuam em ritmo acelerado os trabalhos de construção desta barragem, essencial para a agricultura da região de Óbidos



9 – Gaeiras: Em Setembro, em dia de festa nesta localidade, os habitantes convidaram o executivo municipal para a inauguração dos novos arruamentos, que foram alvo de obras profundas



11 – Carregal: Já foi ligada a conduta de água do Santo Antão ao Carregal



13 – Amoreira: Finalmente estão reunidas as condições para a abertura do concurso da nova Extensão de Saúde da Amoreira, a construir neste local



10 – Gaeiras: A Câmara Municipal já tem o projecto para alargamento do Jardim de Infância. O projecto está para aprovação da DREL



12 – Bairro: Finalmente Óbidos tem água sem depender de terceiros. Com um investimento superior a 250 mil euros, a CMO está a ligar os furos à central do Bairro da Senhora da Luz



14 – Gracieira: A CMO procede, neste momento, a arranjos no exterior da capela da Gracieira

# 6

## Autarquia

1 - Depois de dois anos de interregno, o Pinhal de Óbidos voltou a receber a festa da "Batatada"



### "Batatada" voltou ao Pinhal de Óbidos

Depois de ter estado dois anos sem se realizar, a Festa de Sant'Ana ou Batatada, como é mais conhecida, teve lugar, no passado dia 24 de Setembro, na localidade do Pinhal de Óbidos.

Esta é uma festa de cariz popular, que remonta a 1928, e que junta milhares de forasteiros de vários pontos da região e do País para apreciar bacalhau com batatas num grande piquenique, que decorreu no Pinhal de Óbidos, cujo ponto alto foi o final da tarde e início da noite. Centenas de pessoas deslocaram-se a esta localidades, tendo sido cozinhados muitos quilos de batatas e de bacalhau. Para o ano, a organização promete mais "batatada".

### Coro Infantil de Óbidos no Algarve

Criado o ano passado, aquando da primeira edição do Festival de Chocolate, o Coro Infantil de Óbidos tem mantido a sua actividade deste então. Inicialmente com um repertório dirigido às questões do chocolate e canções tradicionais em português e inglês, esta formação, orientada pelo maestro Pedro Filipe, tem continuado, tendo tido uma série de actuações em actividades realizadas no concelho de Óbidos, nomeadamente no Natal passado, ou no dia 1 de Junho, Dia Da Criança, com o I Encontro de Coros Infantis de Óbidos, ou mesmo na animação do Mercado Medieval. No seguimento deste trabalho têm surgido bastantes



2 - O Coro Infantil de Óbidos actuou no Algarve

convites, tendo o Coro Infantil de Óbidos se deslocado ao Algarve no passado dia 21 de Setembro. Os meninas e as meninas, cada vez mais afinados, encantaram a audiência. Aguarda-se que a qualidade musical seja cada vez melhor. Para o provar, nada melhor que vir ver este Coro Infantil actuar durante os dias em que decorre, mais uma vez, o festival Internacional de Chocolate.

### Comitiva italiana visita Óbidos

Realizou-se, no passado dia 4 de Setembro, pelas 21h30, na Praça de Santa Maria, em Óbidos, um concerto com a banda filarmónica italiana "Corpo Bandistico Cittadino de



### Reuniões de Câmara descentralizadas

Gaeiras - 17 de Novembro  
Santa Maria - 15 de Dezembro  
S. Pedro - 19 de Janeiro  
Olho Marinho - 16 de Fevereiro  
Sobral da Lagoa - 15 de Março  
Usseira - 19 de Abril  
Vau - 17 de Maio

3 - A Selecção Portuguesa perdeu contra a Irlanda por três a um



4 - Uma comitiva de autarcas italianos visitou Óbidos

Poluerigi". Esta é uma organização da Sociedade Musical e Recreativa Obidense, com o apoio do município de Óbidos. A propósito desta actuação, uma comitiva de autarcas italianos visitou os Paços do Concelho de Óbidos, onde teve um encontro com a presidente da autarquia, Telmo Faria. Para além das palavras de boas vindas, os autarcas trocaram presentes entre si.

### Jogo de preparação da selecção de femininos sub/19

Realizou-se, no passado dia 30 de Agosto, o jogo de preparação da selecção de femininos de sub/19 entre



5 - A Lagoa de Óbidos foi o tema principal do seminário de ambiente

as formações de Portugal e República da Irlanda. O jogo começou às 18h00, no Estádio Municipal de Óbidos, tendo a formação nacional perdido por 3-1.

### Seminário Ambiente sobre a Lagoa de Óbidos

Dada a importância que o Ambiente tem na actualidade, a Câmara Municipal de Óbidos entende que é necessário discutir, analisar, aprofundar e resolver alguns dos problemas que existem na região. Por isso, associou-se ao 4º Seminário do Ambiente da Região Oeste. Esta iniciativa analisou, durante várias semanas os

Criámos um lugar especial...

Câmara  Óbidos

...onde construímos o FUTURO!

CRESCER MELHOR  
Rede Municipal de ATL'S



problemas ambientais de cada um dos concelhos da região Oeste, tendo, no passado dia 11 de Outubro, sido analisada a situação da “Bacia Hidrográfica da Lagoa de Óbidos”. O colóquio aconteceu na Casa da Música, tendo tido a participação da Associação Real 21, Câmara Municipal de Óbidos, Águas do Oeste, Associação de Municípios do Oeste, Leaderoeste e Instituto Superior Técnico. Foram oradores nesta iniciativa a Associação Real 21, Maria Jesus Fernandes (da associação ambientalista Pato), João Levy (Instituto Superior Técnico), Salgado Zenha (Águas do Oeste) e David Gamboa (Leaderoeste). Um debate que serviu para debater a criação da Área Protegida da Lagoa de Óbidos, o saneamento desta bacia e sua gestão futura.

### CMO tem novo executivo

Os vereadores socialistas Maria Helena Correia e Eduardo João foram substituídos das suas funções no executivo municipal de Óbidos por Francisco Rato e Diamantino Ferreira. Os pedidos de renúncia e suspensão de mandato foram apresentados na sessão de Câmara de 18 de Agosto.

Recorde-se que esta substituição vem no seguimento de uma promessa eleitoral do PS, onde era defendido a rotatividade dos membros. Maria Helena Correia, que foi eleita presidente da Comissão Política Concelhia, apresentou a renúncia de mandato, alegando a sua incompatibilidade em continuar o cargo de vereadora. Eduardo João pediu a suspensão de mandato por questões profissionais, garantindo que a sua saída nada tem a ver com qualquer problema com o restante executivo PSD, com maioria na Câmara Municipal de Óbidos.

Francisco Rato, um dos novos elementos, já tinha sido vereador das obras durante o executivo socialista de Pereira Júnior, o anterior presidente da autarquia. Por seu lado, Diamantino Ferreira foi, durante, 16 anos, presidente da Junta de Freguesia das Gaeiras.

Os dois novos vereadores já tomaram posse, tendo participado nas últimas reuniões de Câmara.



7 - Telmo Faria fala com os alunos do curso de hotelaria

### Protocolo entre a CMO e a EB 2,3 Josefa de Óbidos

A Câmara Municipal de Óbidos associou-se, conjuntamente com a Região de Turismo do Oeste e a Escola Básica 2, 3 Josefa de Óbidos na criação de um curso, a decorrer naquele estabelecimento de ensino, de Hotelaria/ Restauração e Turismo.

Depois de concretizado todo o processo por parte da Direcção Geral de Educação, no passado dia 13 de Outubro foi formalizada a existência do curso, com a assinatura, por parte de alunos e encarregados de educação, das condições em que este mesmo curso vai funcionar, nomeadamente os apoios financeiros e logísticos que a autarquia e a Região de Turismo do Oeste vão dar a estes formandos.

Segundo a Escola Josefa de Óbidos, “foram constituídas duas turmas, nas áreas de cozinha e mesa/bar, abrangendo 31 alunos da Escola, com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos, alunos para os quais esta formação constitui uma mais valia no seu projecto de vida, tendo em conta que o percurso do ensino regular estava esgotado através de vários insucessos”.

Ainda de acordo com este estabelecimento de ensino, “existe um forte empenhamento por parte dos alunos, bem como dos pais e encarregados de educação, demonstrando em todas as reuniões e encontros efectuados.”

8 - A CMO apresenta nesta revista uma carta aberta a todos os pais e encarregos de educação dos alunos dos ATL's



“Esta formação tem como parceiros institucionais a Câmara Municipal de Óbidos e a Região de Turismo do Oeste que, desde a primeira hora, se empenharam num apoio efectivo, disponibilizando recursos, facilitando contactos e permitindo dinâmicas sem as quais não teria sido possível a concretização desta nova oferta curricular”, concluem.

## Projecto “Crescer Melhor” Pais e Encarregados de Educação

*Ex.ªs Pais e Encarregados de Educação:*

O projecto Crescer Melhor, nasceu no dia no dia 1 de Outubro. Trata-se de um projecto inovador que surge com dois objectivos principais:

- a) Contribuir para o desenvolvimento pessoal das crianças;
- b) Auxiliar os pais, mediante as suas necessidades.

Gostaríamos de esclarecer o seguinte:

1. Quando os professores e educadores de infância faltam, o projecto “Crescer Melhor”, desde que avisado com antecedência, garante o serviço a todos os alunos inscritos:

- Os alunos inscritos só no serviço de almoço permanecerão nas salas do “Crescer Melhor”, além do período de almoço, durante o período da falta do professor ou educador;
- Os alunos inscritos só no ATL permanecerão nas salas do “Crescer Melhor”, além do período normal do prolongamento de horário, durante o período da falta do professor.
- Os alunos inscritos nos dois serviços permanecerão todo o dia nas salas do “Crescer Melhor”.

2. Os trabalhos de casa são feitos nas salas do ATL mas não são corrigidos pelos animadores. Os animadores poderão, durante o tempo que dão às crianças para fazerem os trabalhos de casa, auxiliar ou tirar dúvidas.

3. Os horários de encerramento das salas de ATL devem ser cumpridos.

Pedimos a todos os encarregados de educação que não se atrasem quando vão buscar os filhos.

4. A qualquer momento pode inscrever o seu filho no projecto “Crescer Melhor”. No entanto, informamos que se o fizer até ao dia 20 de cada mês, o serviço pretendido iniciará no dia 1 do mês seguinte, se a inscrição for feita até ao dia 5, a criança poderá iniciar no dia 15.

5. Poderá também comprar senhas para o serviço de almoço (2,5 euros) e serviço de ATL (2,5) dois dias antes.

6. O serviço é pago na totalidade. Só descontamos as faltas por doença quando estas são justificadas. Estes descontos são feitos na factura do mês seguinte.

7. No momento do pagamento, no final de cada mês e até ao dia 8, receberá um recibo provisório. O recibo definitivo será entregue no mês seguinte. Ou seja, quando pagar o mês de Novembro receberá o recibo do pagamento mês de Outubro e o recibo do pagamento do seguro.

8. O número de actividades, as férias e faltas dos professores não alteram os pagamentos das mensalidades.

9. Os almoços, enviados pelos pais e encarregados de educação, servidos nas salas de ATL custam 0.5 euros por dia.

10. O desporto escolar é uma actividade a desenvolver apenas junto das crianças do primeiro ciclo, uma vez que não é aconselhável aos alunos dos jardins de infância.

A idade aconselhável para o início do desporto escolar é aos 6 anos.

Todas as restantes actividades (dança, inglês, música, o conto, novas tecnologias, artes plásticas, ...), embora com as devidas alterações, englobam as crianças dos Jardins de Infância e 1.º Ciclo.

Agradecemos a V. colaboração e compreensão.

*O Gabinete de Educação da Câmara Municipal de Óbidos*

# 10 Festival de Chocolate 2003

1 - José Leitão, Governador Civil de Leiria, inaugurou a edição deste ano do Festival de Chocolate



## Óbidos volta a atrair milhares

“Foram ultrapassadas todas as nossas expectativas em termos de visitantes.” Foi desta forma que Francisco Salvador, um dos organizadores do Festival Internacional de Chocolate de Óbidos, falou da edição deste ano. Com mais dias que o ano passado e com uma organização diferente, o certame de 2003 permitiu aos mais de 200 mil visitantes ver, participar e aprender com as iniciativas programadas para este festival. Segundo Telmo Faria, presidente da Câmara Municipal de Óbidos, esta foi uma iniciativa de “uma logística muito grande”. Mas nem isso deixou que o certame deixasse de ser um sucesso. “Este Festival veio para ficar e para ser a maior iniciativa, nesta altura, no nosso País”, afirmou o autarca, acrescentando que este segundo festival “foi a edição da confirmação”. “Se alguns tinham dúvidas depois da realização do primeiro certame, a resposta está neste segundo Festival”, frisou.

A iniciativa decorreu de 4 a 9 de Novembro e atraiu mais de 200 mil pessoas. Uma das grandes alterações este ano passou, acima de tudo, pela organização do próprio espaço e filosofia do Festival Internacional de Chocolate. Todas as pessoas que se deslocaram a Óbidos, tiveram oportunidade, em stands espalhados pela vila, de provar e comprar diversos tipos de chocolate, tendo havido, desta forma, muito mais espaço de circulação entre os visitantes.

O Concurso Internacional de Receitas de Chocolate manteve-se, à semelhança da edição de 2002, assim como o Concurso Chocolatier do Ano, destinado a profissionais de pastelaria. No Concurso Internacional de Receitas de Chocolate (com participações de Portugal, Áustria, Polónia, Espanha, Alemanha, Brasil e Reino Unido) ficou em terceiro lugar: “Petit Gateau de Chocolate”, de Elza Silva di Bella (Brasil), em segundo lugar “Souflés de Chocolate”, de Gonzalo Perez Gomes, com apenas 9 anos de idade (Espanha) e em primeiro lugar “A Delícia de Lisa”, de Lionel Carrasqueira (Espanha). No Concurso Chocolatier do ano, ficou em primeiro lugar Nuno Fernando Mendes, do Solar dos Mendes. Novidade! Este ano a organização preparou uma nova actividade: Concurso de Peças Artísticas em Chocolate. Todas as peças foram expostas ao grande público,



2 - Casa de Chocolate das Crianças



3 - Pasteleiros profissionais fizeram demonstrações no decorrer do certame



4 - À semelhança do ano passado decorreu o Concurso Internacional de Receitas de Chocolate



5 - Mota Amaral, presidente da Assembleia da República, não quis deixar de visitar a edição deste ano do certame



7 - A conhecida estilista Fátima Lopes foi uma das muitas convidadas da Vernissage do Chocolate

conjuntamente com outras a realizar por escolas profissionais, tendo sido um dos espaços mais visitados e apreciados do Festival, tendo algumas das peças ido a diversos programas de televisão. Neste concurso, ficou em terceiro lugar a peça com o nome “Pelo Sonho nos vamos”, de André Figueiras e José Rama. Em segundo lugar ficou “O Mundo Perdido”, de José Caxias e Manuel José Rodrigues e em primeiro lugar ficou “A conquista do espaço”, de Eduardo Luzio, José Nunes e Santos e Silva.

A Casa de Chocolate das Crianças continuou a ser um dos espaços privilegiados do certame. Como o ano passado, para além das diversas actividades lúdicas e pedagógicas, existiu uma cozinha montada para que cada criança aprendesse uma série de receitas de chocolate.

Dentro do Festival, existiu ainda um curso destinado a interessados que quisessem aprender algumas técnicas para “cozinhar” chocolate, ministrado por um Centro de Formação Profissional especializado no sector.

Decorreu ainda, no sábado à noite, uma vernissage onde o chocolate foi o destaque. A estilista Fátima Lopes e a arquitecta de interiores Maria José Salavisa foram algumas das muitas presenças desta festa, que culminou com a actuação do grupo Tetvocal.

Um “sucesso”, como caracteriza a organização, que para o ano promete ser “mais e melhor”.



8 - A exposição de São Tomé e Príncipe foi dos locais mais animados e didáticos do Festival de Chocolate



9 - Nascido o ano passado com o Festival de Chocolate, o Coro Infantil de Óbidos voltou, nesta edição, a animar os visitantes



6 - Telmo Faria conversa com Gonzalo Perez Gomes, o concorrente de nove anos que ficou em segundo lugar no Concurso Internacional



10 - José Nunes e Eduardo Luzio, Lionel Carrasqueira e Nuno Fernando Mendes, os vencedores dos concursos deste ano

# 12 Festa da Lavoura

1 - Este certame foi visitado por milhares de pessoas



## Festa da Lavoura de 10 a 12 de Outubro Salão da Capeleira - Óbidos

A Câmara Municipal de Óbidos organizou, pela primeira vez, a Festa da Lavoura. Um evento que pretendeu promover os produtos agrícolas do concelho de Óbidos, nomeadamente nas vertentes da hortofruticultura e floricultura.

A Festa da Lavoura decorreu no Salão da Capeleira, de 10 a 12 de Outubro, e teve a participação de mais de duas dezenas de organizações agrícolas e empresas do concelho ou com representação em Óbidos. Dessas organizações, destaque para a Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste (DRARO), do Centro Operacional e Tecnológico, do do Leader Oeste, da ANP, entre outras.

A par desta componente institucional, a Festa da Lavoura promoveu um conjunto de Jornadas Técnicas que tiveram por base o tema da "Ginja". Técnicas de produção, a distribuição do livro "O Guia da Ginja", uma mesa redonda sobre a produção e comercialização do licor de ginja foram alguns dos temas em debate, onde participaram os principais produtores de ginja do concelho. Este evento, para além de mostrar as potencialidades no sector agrícola do concelho nas suas diversas facetas, pretendeu ser também um espaço lúdico onde os visitantes

pudessem apreciar a gastronomia da região, assim como ouvir música portuguesa. As tasquinhas foram asseguradas pelas organizações participantes, em articulação com as Juntas de Freguesia. No que toca a animação, actuaram no palco da Festa da Lavoura nomes como Zé Praia e Emanuel.

## Grandes projectos

No decorrer da Festa da Lavoura foram ouvidos e apresentados uma série de grandes projectos. A participação de uma das empresas do concelho, a Granfer, no projecto do governo inglês denominado "National School Food Scheme" - Esquema Nacional de Comida para as Escolas.

Susana Silva, responsável pelo departamento de qualidade da Granfer, explicou que, em Inglaterra, "têm aparecido com maus hábitos alimentares". Tendo em conta esta realidade, o governo inglês "está, neste momento, a dar a cada criança uma peça de fruta, por forma a criar habitação neste tipo de alimentação", referiu. E como esta empresa do concelho de Óbidos, sediada na Usseira, "trabalha muito com o mercado inglês, houve o entendimento de que estaríamos em condições para avançar com este programa". Actualmente a Granfer está, desde Setembro, a enviar caixas de seis unidades de pêra rocha e de maçã gala para



2 - Jornadas técnicas sobre a ginja



3 - David Geraldès, director regional de agricultura, com Telmo Faria

4 - Susana Silva, da empresa Granfer, que trabalha neste momento com o governo inglês



que os alunos de Inglaterra possam comer mais fruta e ter melhores hábitos alimentares. Também José Carlos Carvalho, presidente da direcção do Centro de Gestão Agrícola do Olho Marinho, lançou algumas ideias nesta Festa da Lavoura. Segundo este responsável, a zona do Olho Marinho tem todas as condições físicas para se avançar com uma maior produção de alho francês. “Há, neste momento, muita produção de alho francês no Olho Marinho e pode aumentar muito mais a área produtiva, porque temos areias boas e muita água”. Por tudo isto, José Carlos Carvalho defende que “é altamente importante avançar com um projecto de associação para começar a exportar alho francês”.

Neste momento os cerca de 40 agricultores da zona do Olho Marinho que produzem alho francês colhem o vegetal e levam-no para as centrais de distribuição. O responsável entende que, se houver uma união e mais área de produção, dadas as condições do solo e da região, poder-se-ia canalizar todo o processo económico no Olho Marinho (produção, colheita, lavagem, embalagem e exportação).

Também a produção de ginja e a sua transformação em licor esteve em destaque neste certame. Marina Brás, da Frutóbidos, afirmou que esta é a empresa mais antiga do concelho na venda de ginjinha. “O mercado era, inicialmente, só Óbidos e Caldas da Rainha. Estou, neste

momento, a tentar alargar o mercado”. Os primeiros passos no alargamento já começou a ser dado, nomeadamente com a colocação da ginjinha “nas melhores garrafeiras de Lisboa”. A qualidade é, de facto, uma constante, até porque “esta não é uma bebida que não é feita com essências, é uma ginja muito artesanal”, garante Marina Brás. De futuro, a Frutóbidos que continuar a aumentar a capacidade de produção, tendo para isso que haver mais produção de ginja no concelho. Está em fase de projecto a possível compra de alguns terrenos para que esta empresa possa também, assim que possível, começar a plantar ginjeiras para passar a ter produção própria. Para Dário Pimpão, da empresa Oppidum, a aposta da sua empresa passa, cada vez mais, “pela qualidade”. O mercado do licor de ginja “é aquilo que a produção deixa”, uma vez que 90 por cento das ginjas do Sobral da Lagoa “são para produção do licor de ginja”. Para esta empresa “o mercado é, acima de tudo, regional, dando preferência às lojas de Óbidos”. No entanto, como a produção nem sempre é grande, Dário Pimpão revela que já adquiriu alguns terrenos para começar a plantar ginjeiras. Com a ideia de alargar o mercado, o responsável por esta empresa sempre diz que, “de certo modo, o produto já vai sendo exportado através das lojas francas”. A ideia é tentar produzir mais ginjas para que possa também, de futuro, haver uma maior produção de licor de ginja.



5 - Rancho da Capeleira



6 - Actuação de Emanuel no encerramento do certame

# 14

## Percurso na Lagoa de Óbidos

1 - Telmo Faria na inauguração deste novo percurso pedestre



### Inauguração do percurso pedestre “Patos Reais”

Foi inaugurado no Dia Nacional da Água (01 de Outubro), o percurso pedonal dos “Patos Reais”, que percorre uma das zonas mais belas da Lagoa de Óbidos, dando a conhecer alguns dos seus recantos menos conhecidos e mais ricos paisagisticamente.

A cerimónia de inauguração contou com a presença do Governador Civil de Leiria, José Leitão, do presidente da Empresa ‘Águas do Oeste’, José Salgado Zenha, do presidente da Câmara Municipal de Óbidos, Telmo Faria, entre outras personalidades ligadas à área do ambiente e alguns alunos das escolas do concelho.

No discurso inaugural, Salgado Zenha afirmou que “é com muito gosto que a empresa ‘Águas do Oeste’, que foi criada para abranger 14 municípios, se associa a esta inauguração”. Segundo o responsável, a empresa “está a fazer um grande esforço para recuperar a Lagoa de Óbidos”, através de “um conjunto muito significativo de obras”. A maior dessas obras é a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) da Charneca, que deverá estar concluída no final do ano que vem, que tratará todos os efluentes que, neste momento, vão para os rios Real e Arnóia.

A abertura deste percurso pedonal “é um elemento de protecção”, garante Salgado Zenha, que acrescenta que “para proteger não basta apenas fazer obras. É preciso perceber que a Natureza necessita de ser protegida”, frisou.

Para Telmo Faria “este foi um dia muito importante para quem gosta de ambiente e para quem se preocupa com o futuro das nossas comunidades”. O presidente da Câmara Municipal de Óbidos, que avançou com o projecto de criação deste percurso pedonal, afirmou que, neste Dia Nacional da Água, este elemento “torna-se estratégico para todos”. A protecção do ambiente nas suas mais diversas vertentes, nomeadamente na construção de novas infra-estruturas de combate à poluição, “é um trabalho precioso”. “Estamos, cada vez mais, conscientes que a aposta deve ser feita na valorização do território”, não só na



2 - Vista de uma das partes deste percurso



3 - No dia da inauguração foi lançada uma ave rapina para simbolizar a abertura do percurso

vertente turística, como também no aumento da qualidade de vida das populações, sublinhou o autarca. Uma opinião partilhada por José Leitão que frisou a importância da água para o futuro das populações, apelando “à necessidade que todos temos, actualmente, de aprender a poupar água, porque não sabemos o que há disponível no planeta”. “Saímos agora de um período de calamidade pública no País, com os incêndios, onde foram consumidos milhares de litros de água. E se a água é um bem escasso, por tudo o que aconteceu [este Verão], devemos ter cuidados acrescidos. É isso que vos peço”, apelou o Governador Civil.

# 15 Natal Óbidos 2003

1 - Este vai ser o aspecto do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Óbidos



## Viver o Natal – Óbidos 2003

### Concursos de Presépios

Estabelecimentos Comerciais da Vila de Óbidos

#### 29 de Novembro

Início da iluminação de Natal na vila de Óbidos, nas muralhas e igrejas da vila

#### 06 de Dezembro

Praça de Santa Maria  
21h30 – Lenho de Natal – com a participação de Ranchos Folclóricos do concelho

#### 13 de Dezembro

Praça de Santa Maria  
21h30 – Lenho de Natal – com a participação de Ranchos Folclóricos do concelho

#### 15 de Dezembro

Auditório Municipal - Casa da Música  
10h00 e 14h00 – Peça de Teatro “A noite de Natal” – para todas as crianças do concelho de Óbidos

#### 16 de Dezembro

Auditório Municipal - Casa da Música  
10h00 e 14h00 – Peça de Teatro “A noite de Natal” – para todas as crianças do concelho de Óbidos

### Pai Natal em Óbidos

#### 7 / 14 / 21 de Dezembro

##### Autocarro de Natal

Deslocação do Coro Infantil da Câmara Municipal de Óbidos e actuação nas Igrejas do concelho

#### 7 / 14 / 21 de Dezembro

Praça de Santa Maria  
**Bandas de Pais Natal**

#### 21 de Dezembro

Santuário do Senhor Jesus da Pedra  
**Corais de Natal**  
Grande concerto com Grupos Corais do concelho de Óbidos

# 16 Teatro com História

1 - O pranto de Maria Parda com Maria do Céu Guerra



## Teatro com História foi um sucesso em Óbidos

Depois de, durante três fins-de-semana, terem subido ao palco sete peças de teatro, é tempo de balanço. O Festival de Teatro com História, que decorreu em Óbidos no último fim-de-semana de Agosto e nos dois primeiros de Setembro, “foi um sucesso”, garante Sérgio Gorjão, do Gabinete de Cultura da autarquia.

Segundo o técnico, “o balanço é muito positivo”, considerando que “é o primeiro evento organizado deste tipo em Óbidos”. Sérgio Gorjão entende que “é muito estimulante ver que as pessoas recorrem a Óbidos para apreciar os diversos tipos de arte existentes, neste caso o teatro, que tem sido um pouco esquecido”.

Para além das peças apresentadas, esta iniciativa serviu, igualmente, para “prestar homenagem a alguns nomes do teatro português que estiveram relacionados com Óbidos, como Abílio Matos e Silva, Lina Demoel e Luisa Satanella”, refere, acrescentando que “esta é, sem dúvida, uma forma de estimular a prática do teatro”.

Por outro lado, Sérgio Gorjão afirma que este Festival de Teatro com História “não pretende limitar-se a peças de natureza histórica”. É antes uma iniciativa “que tem como ambiente, que tem como pano de fundo a vila de Óbidos, que respira História”.

Todas as peças que subiram à cena “foram de excelente qualidade”, sublinhou o técnico, destacando “Uma Comédia na Estação”, “As Mulheres de Gil Vicente”, “As obras completas de William Shakespeare em 97 minutos” e “O Pranto de Maria Parda”, como as mais emblemáticas e que mais público atraíram a Óbidos.

É ideia da Câmara Municipal de Óbidos continuar a apostar na cultura e, por isso mesmo, no próximo ano haverá mais teatro numa vila que é um verdadeiro palco com História. Subiram ainda à cena “Da Barbacã à muralha da vida ou como passar dos palcos às muralhas gerindo uma indústria hoteleira”, “A Tempestade” e “O Corpo de Helena”.



3 - Uma comédia na estação



2 - As obras completas de William Shakespeare (em 97 minutos)



4 - A tempestade

# 17

## Movimento dos Capitães

### Celebração dos 30 anos da reunião do Movimento dos Capitães, em Óbidos

No último trimestre de 1973, o Movimento dos Capitães vivia o problema da sua afirmação.

Ou era capaz de resistir às inúmeras tentativas do Poder para o comprar, para o anular, e continuaria o caminho para a libertação de Portugal e dos portugueses, ou cedia perante as várias cenouras com que esse Poder lhe acenava e... adeus Liberdade, o fascínio continuaria por mais alguns anos, até que outras condições permitissem pôr-lhe fim.

Nas primeiras guerras internas – que, em termos de conspiração, podemos considerar terem sido as únicas – o Movimento dividiu-se, a sua Comissão Coordenadora Provisória dissolveu-se e os que não desistiram, porque haviam ido a Alcáçovas em 9 de Setembro por outras razões que não a discussão dos decretos, promoveram a realização de uma reunião alargada, onde se fariam representar todas as unidades do Exército.

Reunião que foi marcada para Óbidos, porque os capitães do R15 das Caldas da Rainha aí haviam conseguido



1 - Imagem extraída de um filme inédito que mostra Dinis de Almeida a indicar que a reunião é em Óbidos

um local apropriado (obtido através do então 1.º cabo miliciano Octávio Pinto, que viria mais tarde a sofrer as consequências da sua acção, sendo transferido compulsivamente para os Açores).

Preparada numa reunião realizada em S. Pedro do Estoril em 24 de Novembro, a reunião de Óbidos, como ficou conhecida, viria a ser uma das principais reuniões conspirativas que nos levariam ao 25 de Abril.

Foi no dia 1 de Dezembro de 1973, vindo a constituir juntamente com a de 9 de Setembro de 73 em Alcáçovas e a de 5 de Março de 74 em Cascais o que podemos considerar os três plenários do movimento conspirativo. Reunião determinante, nela foram definidos pontos fundamentais que nos levariam ao 25 de Abril.:

1. Definição de qual o caminho a seguir, para se atingirem os objectivos desejados (colocadas três hipóteses).
2. Decisão sobre o alargamento do Movimento a todas as Forças Armadas (estiveram presentes observadores da Armada e da Força Aérea).
3. Eleição da Comissão Coordenadora (que funcionaria até ao 25 de Abril).
4. Decisão sobre a necessidade de escolher um chefe, com a definição de quais os contactáveis (que foram escolhidos os gen. Costa Gomes e Spínola).

Depois de Óbidos, onde estiveram cerca de 180 oficiais representando mais de 420, o Movimento consolidou-se, evoluiu de forma quase meteórica e... em 25 de Abril de 1974 (menos de 5 meses depois) aconteceu a Liberdade. Na reunião de Óbidos, como em quase todo o processo (antes e depois do 25 de Abril) desempenhei a função de moderador.

Lamentavelmente, não tinha o hábito de guardar muitos papéis. No entanto, conservo ainda apontamentos que tirei nessa reunião.

Aí se encontram elementos que nos ajudam a entender melhor o que então se passou, no local para onde fomos guiados pelo croqui que se junta.

Vasco Lourenço

# 18 Exposição de Arquitectura

1 - Cerimónia de inauguração desta exposição  
com o vice presidente da CMO, José Carlos Araújo



## O Património de Óbidos visto por jovens arquitectos

Esteve patente no Solar da Praça de Santa Maria, em Óbidos, até ao passado dia 23 de Outubro, uma exposição com trabalhos dos alunos finalistas do curso de Arquitectura da Universidade Lusíada (vertente de reabilitação e património edificado), na qual se apresentaram maquetas, projectos de intervenção em imóveis na Zona Especial de Protecção (ZEP) no Centro Histórico de Óbidos e projectos de edificação de novos equipamentos.

A destacar os trabalhos de análise do Centro Histórico destinados à possível elaboração de Planos de Pormenor, Salvaguarda e Reabilitação no âmbito da candidatura de Óbidos a Património da Humanidade.

Os trabalhos presentes nesta exposição revelam uma extraordinária capacidade de análise e de propostas de grande qualidade, demonstrativas do interesse existente nos mais jovens arquitectos no domínio do Património Histórico Edificado.

Dada a grande quantidade e qualidade de trabalhos apresentados, a RIO fez uma pequena selecção aleatória, que mostramos nesta página. Propostas inovadoras e que poderão, algumas delas, quem sabe, ter o parecer favorável por parte da autarquia.



Posto de Atendimento ao Cidadão  
Concelho de Óbidos

[www.lojacidadao.pt](http://www.lojacidadao.pt)  
[pac@lojadocidadao.pt](mailto:pac@lojadocidadao.pt)

## Produtos e Serviços ao seu dispor

ADSE | DGV - Direcção Geral de Viação  
IC - Instituto do Consumidor | SNS - Serviço Nacional de Saúde  
DGRN - Direcção Geral do Registo e Notariado  
DGAJ - Direcção Geral da Administração Judicial | EDP

Posto de Atendimento ao Cidadão  
das 09h00 às 18h00 Tel. 262 955 522



# 19

## Desporto - BTT

1 - Toda a equipa da ricardofigueiredo.com/Praia D`El Rey



### Balanço positivo para a Ricardofigueiredo.com/Praia D`El Rey

Terminada a época desportiva de 2003, é tempo para um balanço final referente à participação desportiva da equipa ricardofigueiredo.com/Praia D`El Rey. Numa avaliação que só pode ser positiva, podemos perceber que foi uma época cheia de êxitos em que os objectivos dos atletas conseguiram ser atingidos quase na sua totalidade.

Ao longo desta época desportiva, os três atletas da equipa ricardofigueiredo.com/Praia D`El Rey participaram num total de oito competições, de norte a sul do país, e outras três no estrangeiro.

Em termos de classificações, estes atletas subiram ao pódio por três vezes e conquistaram o 18º lugar na classificação geral por equipas, num total de 30 equipas participantes. Esta classificação acabou por surpreender positivamente, uma vez que, em comparação com o restante grupo de equipas, a ricardofigueiredo.com/Praia D`El Rey tem ainda um numero bastante reduzido de atletas.

### Catarina Canha - Elite Feminina

Com desempenho regular ao longo de toda a época, Catarina Canha subiu ao pódio na primeira prova da Taça de Portugal NOKIA, que se realizou em Lisboa no exigente circuito do Jamor. E, graças a esse desempenho regular, a atleta da ricardofigueiredo.com/Praia D`El Rey conseguiu atingir um dos objectivos traçados para esta época, conquistando a terceira posição na classificação geral individual da Taça de Portugal.

O seu desempenho na prova do Campeonato Nacional não viria a ser tão brilhante, já que a fadiga de final de época a forçou a afastar-se da luta pelos primeiros lugares, terminando a prova no 7º posto.

### Francisco Alves - Junior Masculino

A sua primeira participação como júnior confirmou-se bastante difícil, especialmente porque, neste momento, o

escalão em que participa é um dos mais competitivos do BTT nacional.

Francisco Alves ficou um pouco longe dos objectivos que tinha traçado para esta época, ao obter a 14ª posição na geral individual da Taça de Portugal NOKIA e a ver-se obrigado a desistir no Campeonato Nacional, devido à "epidemia" de furos que assolou esta importante prova. O atleta da ricardofigueiredo.com/Praia D`El Rey terá assim de continuar a desenvolver um trabalho de preparação tendo em vista a melhoria da sua competitividade para a próxima época.

### Ricardo Figueiredo - Elite Masculino

Uma vez que contemplava participações em importantes provas no estrangeiro, Ricardo Figueiredo apresentava um calendário mais exigente do que os seus companheiros de equipa. Para balanço da sua época desportiva, destacamos o 12º lugar obtido na edição de 2003 do RED BULL Time Out, nas ilhas Canárias, e a 101ª posição na prova da Taça do Mundo que se realizou na Escócia, prova esta em que o atleta ficou a escassos segundos de atingir o objectivo que era terminar na volta do vencedor.

Na Taça de Portugal NOKIA, o atleta da ricardofigueiredo.com/Praia D`El Rey subiu ao pódio na prova que se realizou na deslumbrante vila de Óbidos e terminou a competição no 7º lugar da geral individual, resultado bastante positivo tendo em conta a sua ausência na primeira prova, devido à participação no RED BULL Time Out.

A época de Ricardo Figueiredo fica também marcada pela excelente prestação na prova do Campeonato Nacional, em Lisboa, em que se sagrou Vice-Campeão Nacional, ficando muito perto de atingir outro dos seus objectivos para a presente temporada - importante título de Campeão Nacional.

Neste final de época, a equipa ricardofigueiredo.com/Praia D`El Rey, agradece todo o apoio prestado pelos seus parceiros e colaboradores, que foi, sem dúvida, a chave para os sucessos alcançados.

# 20

## Assembleia Municipal



### Município de Óbidos quer mais explicações sobre Comunidade Urbana do Oeste

A possível integração do concelho de Óbidos na Comunidade Urbana do Oeste foi um dos principais temas debatidos, ontem (29 de Setembro), na Assembleia Municipal de Óbidos. Os membros deste órgão autárquico aprovaram, por unanimidade, uma moção onde é dito que “é preciso mais tempo para entender aquilo que servirá melhor o concelho: uma Comunidade Urbana ou uma Comunidade Inter-Municipal”.

Telmo Faria, presidente da Câmara Municipal de Óbidos, acredita que “os processos de integração em formato de descentralização devem ser feitos com os pés bem assentes na terra”. O autarca explicou que “esta questão não deve ser interpretada como uma moda”, acrescentando que “todos temos a obrigação de promover o maior debate possível nesta matéria”. “Quem se sentir habilitado para responder o que vai ser, afinal, a Comunidade Urbana do Oeste, que nos esclareça”, pediu Telmo Faria, afirmando que “todos temos de ser muito exigentes”. “Se a Assembleia Municipal não tiver esses dados, deve pedir essas informações”, frisou.

O autarca explicou ainda aos membros da Assembleia Municipal de Óbidos que “o problema não é o de aderir ou não”. “Em que medida é que Óbidos é importante para o projecto, ou o projecto é importante para o concelho”, questionou.

“O facto de vermos um ou outro município aderir à Comunidade Urbana do Oeste não deve condicionar a posição da Câmara Municipal de Óbidos”, sublinhou, assegurando que “o município deve aderir quando sentir confiança e deve fazê-lo com entusiasmo, acreditando que, de facto, vale a pena”.

Esta foi uma posição que acabou por ser unânime, tendo a bancada municipal do PSD apresentado uma moção, que depois de uma pequena alteração, acabou por ser aceite pelos membros do PS.

Diz essa moção que, para além de precisar de mais tempo para perceber melhor todos os contornos da Comunidade Urbana do Oeste, a Assembleia Municipal de Óbidos “estará disposta e de ‘mangas arregaçadas’ para integrar uma Comunidade Urbana ou uma Comunidade Inter-Municipal, desde que qualquer uma delas tenham projectos estratégicos para a região e que tenham cumulativamente uma liderança forte”. Esta foi uma moção que vai seguir para todas as Assembleias Municipais com intervenção na área geográfica da Associação de Municípios do Oeste.

### Outros assuntos

Nesta reunião da Assembleia Municipal de Óbidos foi ainda aprovado um voto de pesar pelo falecimento do arquitecto José Lamas, responsável pelo projecto de recuperação da Cerca do Castelo de Óbidos (em duas fases), que lhe valeu o prémio “A Pedra na Arquitectura”, da Associação Industrial Portuguesa e Ordem dos Arquitectos.

Foi ainda aprovado por maioria, com 17 votos a favor e 7 abstenções, a Tabela de Participações da Rede Municipal de ATL's, tendo o regulamento da mesma rede sido aprovado por unanimidade.

A proposta de 1.ª revisão ao Orçamento, PPI e PAM da Câmara Municipal de Óbidos foi aprovada com 22 votos a favor e um contra. A proposta de alteração do organograma da Câmara Municipal e o respectivo regulamento foi aprovada por unanimidade, assim como o regulamento do prémio de composição José Joaquim dos Santos, destinado a jovens músicos.

Também a proposta de derrama a cobrar em 2004 foi aprovada por unanimidade, tendo Telmo Faria garantido que “estes valores, que são colectados sobre o IRC, terão uma filosofia mais dirigida de aplicação da suas receitas”. Neste caso, a receita será destinada para a construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Óbidos.

# 21

## Nocturnos de J. J. dos Santos

1 - Pedro Filipe e Sérgio Gorjão



### Lançamento da Edição Bibliográfica dos Nocturnos de José Joaquim dos Santos

Foi lançada, no passado dia 14 de Setembro, no Santuário do Senhor Jesus da Pedra, a Edição Bibliográfica dos Nocturnos de José Joaquim dos Santos, com apresentação pelo autor Pedro dos Santos Filipe, à qual se seguiu um concerto (repetição da estreia moderna, ocorrida a 3 de Maio de 2003) dos Nocturnos de José Joaquim dos Santos – Responsórios para Sábado Santo.

A edição insere-se na dinâmica de investigação que a CMO pretende desenvolver no sentido de conhecer e divulgar a personalidade artística de José Joaquim dos Santos, daí que seja desejável e previsível a eventual continuidade de um projecto editorial na área da música. Está prevista uma edição discográfica a ser lançada na Quaresma do próximo ano.

### José Joaquim dos Santos (1747-1801)

Nasceu no sítio do Senhor da Pedra, no termo da Vila de Óbidos, a 14 de Setembro de 1747. Entrou para o Seminário da Patriarcal, com a idade de seis anos, a 24 de Julho de 1754. A 1 de Janeiro de 1763 foi nomeado substituto do Primeiro Mestre de Solfa com o vencimento de quarenta reis e demais prerrogativas dos seminaristas. Passou depois a professor efectivo porque, no libreto das obras que compôs para se cantarem na Academia Real das Ciências, no Dia da Imaculada Conceição, em 1786 (Écloga Pastoril) e 1787 (Cantata Pastoril), vem designado como «Mestre da Música no Real Seminário da Santa Igreja Patriarcal».

José Joaquim dos Santos foi autor da única obra sacra impressa em Lisboa na segunda metade do século XVIII, O Stabat Mater a Tres Voces, Dois Sopranos, Baixo, com Duas Violetas e Violoncelo, Estampado na Real Fábrica de Música de Francisco Domingues Milcent em Março de 1782 (com reimpressão corrigida pelo compositor no ano imediato, como anuncia a Gazeta de Lisboa de 2 de Março de 1793).



2 - Actuação do Coro José Joaquim dos Santos na apresentação dos Nocturnos deste compositor

O Stabat Mater, texto poético Medieval de reconhecida origem franciscana, não tem, na Europa Meridional grande Tradição litúrgica. Embora irradicado da liturgia pelo Concílio de Trento (1543-1563), Bento XIII reintroduziu-o no Missal e no Breviário Romano em 1727, como sequência da Missa e como hino do Ofício da Festa das Sete Dores da Virgem, celebrada na sexta-feira depois do Domingo da Paixão. Tem, no entanto, uma longa tradição devocional, tanto erudita como popular, que remonta pelo menos ao Século XIV, em Portugal, há notícia da realização do Setenário das Sete Dores de Nossa Senhora na Igreja Patriarcal, pela primeira vez, entre 29 e Março e 4 de Abril de 1721 (caindo nesse ano o Domingo de Páscoa da 13 de Abril). É possível que o famoso Stabat Mater a dez vozes de Domenico Scarlatti, ao tempo em Lisboa no serviço da Corte, tenha sido composto para esta ocasião.

A primordial importância do compositor no panorama musical português da segunda metade de setecentos justifica, plenamente, esta homenagem: a criação de uma Temporada de Música Clássica, associada ao Santuário do Senhor Jesus da Pedra.

# 22

## Temporada do Cravo

1 - Os concertos foram um sucesso com a Igreja de S. João sempre cheia de espectadores



### A Natureza Barroca do Cravo

Decorreu durante o mês de Outubro, nos dias 10, 11, 17, 18 e 25, no Museu Paroquial, a Temporada de Cravo de Óbidos. Uma iniciativa que se revestiu de um interesse especial por dois motivos: por o cravo ser um instrumento central da música antiga e porque Óbidos, sem dúvida, oferece um palco muito especial a esse tipo de música, já que, além do seu ilustre passado medieval, também o Barroco assume uma presença homogénea e rara.

Remontando aos finais da Idade Média, com fortes ligações aos instrumentos de corda, dos quais faz parte, o Cravo foi, do séc. XVI ao séc. XVIII, o instrumento de referência na sociedade de corte europeia, a par dos virginais, espinetas, alaúdes, violas da gamba, entre outros, sendo a sua produção centrada, no início, em dois grandes pólos: Italo-Ibérico e Antuérpia, depois expandida para França.

Curioso será notar que, a par dos instrumentos de medição astronómica e dos relógios mecânicos, foram também os Clavicórdios (ou Cravos), os presentes mais extraordinários oferecidos ao imperador Kang-Xi, ainda hoje existentes nas colecções do Palácio Imperial de Pequim.

No final do séc. XVIII e, sobretudo, com o evento da Revolução Francesa em que a sociedade burguesa se evidencia e onde os grandes palcos começam a ganhar peso social, o Cravo decaiu e, em sua substituição, o Piano começa a impor-se dadas as capacidades acrescidas de expressão num ambiente musical de crescente complexidade.

Todos os grandes compositores dos séc. XVI, XVII e XVIII compuseram para Cravo, destacando-se a figura de Mozart que, como nenhum outro, fez exprimir, através deste instrumento, alguns dos sentimentos e ambientes psicológicos da Europa de então.

A Câmara Municipal de Óbidos, adquiriu o ano passado um instrumento de grande qualidade (cópia de Goermans-Taskin do género franco-flamengo 1764-1783, fabricado pelo italiano Guido Bizzi, no ano 2000), o aplica na valorização das sonoridades e sensibilidade barroca, tão adequada aos espaços da Vila de Óbidos.



# 23 Quem é quem

Câmara  Óbidos



**Nome**  
Manuela Marques Pereira

### Que tipo de função desempenha na Câmara Municipal de Óbidos?

Coordeno o projecto “Óbidos visto pelas crianças”. Colaboro em todas as actividades relacionadas com a educação e, além disso, sempre que sou solicitada, participo em todos os eventos da CMO.

### De todas as acções que o Município tem realizado ou vai realizar, o que destacaria?

Para além de todos os eventos culturais que têm vindo a acontecer em Óbidos, destaco a implementação dos ATL's e serviço de refeições, bem como toda a reestruturação do parque escolar, o que, a meu ver, vai permitir que as crianças do nosso concelho possam crescer melhor.

### Que sugestão gostaria de fazer à Câmara Municipal de Óbidos?

Gostaria que fossem implementadas infra-estruturas de apoio e acolhimento destinadas aos idosos do nosso concelho, de modo a que todos possam envelhecer com dignidade.



**Nome**  
José Chaves

### Que tipo de função desempenha na Câmara Municipal de Óbidos?

Sou técnico superior arquitecto. Tenho desenvolvido projectos de arquitectura dentro de várias áreas, nomeadamente, na educação, saúde, entre outras. Para além disso, tenho ainda feito algumas recuperações de património camarário edificado.

### De todas as acções que o Município tem realizado ou vai realizar, o que destacaria?

Destaco o Festival do Chocolate, porque cria directa ou indirectamente novos postos de trabalho relacionados com o evento (situação que acontece com outras grandes iniciativas levadas a cabo pela autarquia), projecta Óbidos a nível nacional e internacional, podendo daí surgir mais visitas de turistas a esta fantástica região, havendo ainda uma associação do produto ‘chocolate’ à vila. Saliento ainda a realização da Festa da Lavoura que promoveu, em termos agrícolas, aquilo que se produz no concelho. Destaco ainda o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido na área da educação, nomeadamente ao nível da recuperação dos equipamentos existentes dos jardins de infância e escolas primárias.

### Que sugestão gostaria de fazer à Câmara Municipal de Óbidos?

Sugiro que haja uma melhoria das acessibilidades a Óbidos. Penso ainda que a autarquia devia fazer força junto das entidades responsáveis para que haja uma aposta maior no património edificado da vila de Óbidos.



# 25

## Documentos com História



### Reformas do ensino no tempo de Pombal

A subida ao trono de D. José I e a nomeação do Marquês de Pombal como seu ministro, mergulhou o país numa complexa rede de transformações e reformas que pretendiam contribuir para o seu desenvolvimento e modernização.

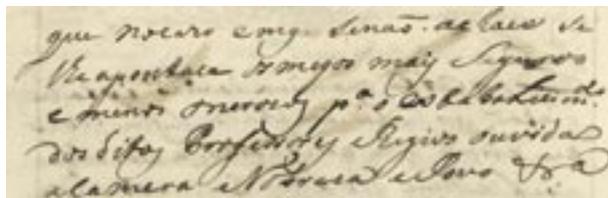
Uma das reformas que se impunha era o ensino que Pombal considerava, à semelhança de grandes vultos da cultura nacional, como Luís António Verney e Ribeiro Sanches, completamente desactualizado e inútil. Havia que substituir os métodos de ensino, renovar programas, disciplinas e autores estudados e, sobretudo, nacionalizar a educação pois só ao Poder competia implementar uma educação prática e útil ao estado.

Tal reforma tem início em 1759 com a expulsão da Companhia de Jesus, a extinção das escolas por ela controladas e a proibição da utilização dos manuais escolares até então usados. É criada a instrução secundária do estado, sob a direcção de um Director de Estudos e são nomeados professores régios. Para além dos “mestres de ensinar a ler e escrever” (os actuais professores do primeiro ciclo) são criados lugares para professores de latim em todas as cidades e vilas (que, em conjunto com os mestres de grego e retórica, estabelecidos nas principais cidades, leccionaram o equivalente ao ensino secundário, então estudos menores).

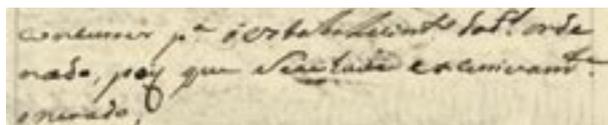
Mas a reforma não teve o êxito desejado e, na década de setenta, são implementadas novas reformas passando o ensino para a dependência da Real Mesa Censória (1771) e a ser suportado por um novo imposto, o Subsídio Literário (1772) que recaía sobre os bens de consumo.

É na sequência deste novo impulso reformador que, a catorze de Agosto de 1771, a vereação obidense presidida pelo doutor Joaquim de Barros e Almeida, toma conhecimento de uma carta Régia questionando “se nesta vila se achava estabelecido com ordenado algum professor Regio de gramatica, ou outros quais quer estudos” e “que no cazo em q. senão achare se lhe apontace os meyoys mais

seguros e menos onerosos p.<sup>a</sup> o estabelcimento dos ditos Professores Regios”.



Em resposta, a vereação bem como os representantes da nobreza e povo respondem que “nesta vila senão achava estabelecido Professor nenhum Regio e que tão somente havia um mestre de Língua Latina que ensinava com licença e provisão do Director geral dos estudos, e sem oordenado algum certo e estabelecido, mais que o que todos os meses lhe davão os estudantes particulares” Quanto aos meios necessários para o referido pagamento “elles não descubrião algum que fosse solido ou praticavel pois que a Cammera tinha só hum rendimento quazi insignificante que quasi nunca chegava para as despezas annuais”, para além de que o povo não podia “concurrer p.<sup>a</sup> o estabelcimento do dito ordenado, pois que se achava excessivamente onerado!”



Terminavam referindo que “attendendo a grande utilidade que a esta vila rezultaria d estabelcimento dos ditos Professores Regios esperavão da Real grandeza de Sua Magestade Se dignace fazer estabelecer os ditos professores e pagar lhe seos ordenados”, pois que deles tinham a mais urgente necessidade “pella mais vizivel decadencia a que (...) tinha chegado a lingoa latina e as mais Siancias.” A resposta régia não se terá feito esperar, e a vila é contemplada com um dos 479 lugares oficiais de mestres de latim criados em 1772.

# 26 Deliberações

1 - Reunião descentralizada da CMO em A-dos-Negros no passado dia 15 de Setembro



## 01 de Setembro 2003

Foi ratificada por unanimidade a abertura de conta bancária para construção da Piscina Coberta Municipal de Óbidos.

Foi aprovada por unanimidade a Tabela de Participação da Rede Municipal de ATL's, remetendo este processo para a Assembleia Municipal (onde foi, igualmente, aprovado por maioria).

Foi aprovado por unanimidade o relatório final do Concurso Público "Conversão do Solar da Praça de Santa Maria para Museu, Loja e Restaurante".

Foi aprovado por unanimidade o Plano de Trabalhos definitivo da empreitada "Correcção e Beneficiação de Estradas Municipais".

Foi aprovada por unanimidade a Informação Técnica sobre a aprovação do projecto de arquitectura e autorização para abertura de concurso público da empreitada "Restaurantes em madeira na Praia do Bom Sucesso".

## 10 de Setembro 2003 (reunião extraordinária)

Foi aprovada por unanimidade a proposta de Alteração do Regulamento Municipal do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 177/01 de 04 de Junho).

Foi revogada por unanimidade a deliberação camarária de 18 de Março de 2003, referente à aprovação dos projectos relativos à obra de "Requalificação Urbana de Santa Rufina – Arelho", bem como do lançamento do respectivo Concurso Público.

## 15 de Setembro de 2003

Foi deliberado por unanimidade atribuir um subsídio à Educação de Adultos e Ensino Extra-Escolar, no valor de 22.000 euros.

Foi aprovada por unanimidade a Informação Técnica respeitante a trabalhos a mais de Espécie Diversa na empreitada de "Implementação de um Sistema de Automação e Monitorização dos Reservatórios de Água de Abastecimento Público do Concelho de Óbidos", no montante de 11.207,77 euros.

Foi deliberado por unanimidade o pedido de transferência de subsídio, do responsável da Estação Arqueológica Romana de Eburobritium, concedido pela Associação Nacional de Farmácias, no valor de 12.470 euros, para a Associação de Defesa do Património de Óbidos.

Foi deliberado por unanimidade aprovar o organograma da Câmara Municipal de Óbidos e o respectivo regulamento, remetendo o assunto para a Assembleia Municipal (onde foi aprovado por unanimidade).

Foi aprovado por unanimidade o Projecto de Reabilitação da Galeria Ogiva.

Foi aprovada por unanimidade a minuta do Contrato da Empreitada "Reforço do Abastecimento de Água ao Concelho de Óbidos – Equipamento dos Furos RA2, RA3 e RA4 e Condução Elevatória ao Depósito do Bairro da Senhora da Luz".

## 26 de Setembro 2003 (reunião extraordinária)

Foi aprovado por unanimidade o regulamento do Projecto "Crescer Melhor" – Rede Municipal de ATL's, tendo o assunto sido remetido para a Assembleia Municipal, onde foi aprovado, igualmente, por unanimidade.

## 06 de Setembro de 2003

Foi deliberado por unanimidade atribuir um subsídio no montante de 2.500 euros ao Centro Especial Rainha D. Leonor, para a aquisição de uma viatura de 16 lugares, contendo 4 lugares adaptados e uma plataforma elevatória para apoio a crianças e jovens portadores de multideficiência e muito dependentes.

Listagem dos classificados do concurso "Óbidos em Flor" – 1.ª classificada: Noémia Ramos; 2.ª classificada: Maria Augusta; 3.ª classificada: Helena Nobre da Silva.

Foi aprovada por unanimidade a minuta do contrato da empreitada "Conversão do Solar da Praça de Santa Maria para Museu, Loja e Restaurante".

Foi aprovada por unanimidade a Informação Técnica relativa à Prorrogação de prazo e cronograma financeiro final da obra "Beneficiação e pavimentação de um troço da EM 574 e 574/02, entre a EN114 e Sobral da Lagoa".

Foi aprovada por unanimidade a Informação Técnica relativa a trabalhos a mais da mesma espécie na empreitada "Beneficiação do Pavimento de um Troço da EM 573 do Vau ao Bom Sucesso".

Foi aprovada por unanimidade a Informação Técnica relativa a trabalhos a mais da mesma espécie e espécie diversa na empreitada "Valorização da Cerca do Castelo – 2.ª Fase".

Foi aprovada por unanimidade a minuta do contrato da empreitada de "Concepção/Construção da Piscina Municipal de Óbidos".

## Desejo receber a Revista Informativa de Óbidos

Nome

Morada

Código Postal

Localidade

e-mail:

Câmara Municipal de Óbidos - Gabinete de Comunicação  
Lg. de São Pedro  
2510-086 Óbidos

**Atendimento ao Público do Executivo**  
Presidente da Câmara  
Dr. Telmo Faria

Horário de Atendimento:  
Terças-Feiras  
09:00 / 13:00 - 14:00 / 17:00

**Gabinete dos Vereadores**  
José Carlos Julião Araújo  
Pedro José Barros Félix

Horário de Atendimento:  
Terças-Feiras  
09:00 / 13:00 - 14:00 / 17:00

**Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Rural**  
José Filipe Leitão Ribeiro

Horário de Atendimento:  
Terças-Feiras e Quintas-Feiras  
09:00 / 13:00

Por forma a facilitar o atendimento, as entrevistas deverão ser previamente marcadas.

**Atendimento Geral**  
Tel.: 262 955 500  
Fax: 262 955 501  
c.m.obidos@mail.telepac.pt

**Gabinete de Apoio ao Presidente**  
José Parreira  
Tel.: 262 955 500  
gap@cm-obidos.pt

**Gabinete de Apoio à Vereação**  
Ricardo Capinha  
Tel.: 262 955 500  
gav@cm-obidos.pt

**Gabinete de Cultura**  
Sérgio Gorjão  
Tel.: 262 955 550  
cultura@cm-obidos.pt

**Gabinete de Turismo**  
Francisco Salvador  
Tel.: 262 955 552  
turismo@cm-obidos.pt

**Gabinete de Comunicação e Design**  
Luís Santos Félix  
Tel.: 262 955 540  
David Vieira / Susana Santos  
Tel.: 262 955 541  
gcomunicacao@cm-obidos.pt

**Gabinete de Educação**  
Tel.: 262 955 500

**Óbidos visto pelas crianças**  
Tel.: 262 955 595

**Ensino Recorrente**  
Tel.: 262 955 500

**Museu Municipal de Óbidos**  
Tel.: 262 955 557

**Biblioteca Municipal de Óbidos**  
Tel.: 262 955 556  
info@bib-obidos.rcts.pt

**Casa da Música**  
Tel.: 262 955 583

**Posto de Informação de Turismo**  
Tel.: 262 955 555

**Auditório São Tiago**  
Tel.: 262 955 582

**Complexo Desportivo**  
Tel.: 262 955 590

**R.T.O. - Região de Turismo do Oeste**  
Tel.: 262 955 060  
r.t.oeste@mail.telepac.pt

**Bombeiros Voluntários de Óbidos**  
Urgências  
Tel.: 262 959 144  
Atendimento Geral  
Tel.: 262 959 728  
Fax: 262 959 700

**Protecção Civil**  
Tel.: 262 955 515  
Fax: 262 955 516

**Piquete Águas**  
Tel.: 262 955 005  
Tlm.: 96 803 79 85

**PAC**  
(Posto de Atendimento ao Cidadão)  
Tel.: 262 955 522

Para mais informações consulte a nossa página na internet em:  
**www.cm-obidos.pt**

**ACCCRO - Associação Comercial de Caldas da Rainha e Óbidos**  
Tel.: 262 959 903  
acccro@netvisao.pt

**Junta de Freguesia de A-DOS-NEGROS**  
Tel.: 262 958 602

**Junta de Freguesia de AMOREIRA**  
Tel.: 262 969 334

**Junta de Freguesia de GAEIRAS**  
Tel.: 262 958 447

**Junta de Freguesia de OLHO MARINHO**  
Tel.: 262 969 103

**Junta de Freguesia de SÃO PEDRO**  
Tel.: 262 959 977

**Junta de Freguesia de SANTA MARIA**  
Tel.: 262 958 802

**Junta de Freguesia de SOBRAL DA LAGOA**  
Tel.: 262 968 630

**Junta de Freguesia de USSEIRA**  
Tel.: 262 950 588

**Junta de Freguesia de VAU**  
Tel.: 262 968 670



## **RIO** - REVISTA INFORMATIVA DE ÓBIDOS

Ano 1

Ano 2

Nº 17

Data: Novembro 2003

Director: Presidente da Câmara Municipal de Óbidos

Telmo Henrique Correia Daniel Faria

Propriedade: Câmara Municipal de Óbidos

Editor: David Vieira

Paginação: Susana Santos

Fotografia: Arquivo da Câmara Municipal de Óbidos

Impressão: GTO 2000 - Soc. de Artes Gráficas, Lda.

Depósito Legal 186600/02

Tiragem: 4000 Ex

Publicação Mensal

